

Dezembro 2017

[Campaign Preview](#)

[HTML Source](#)

[Plain-Text Email](#)

[Details](#)

MNA Digital: Boletim n.º 39

Problemas a visualizar?
[Veja este e-mail no seu browser](#)



Próximas atividades

No MNA

Ouro antigo: do Mar Negro ao Oceano Atlântico

A Roménia e Portugal possuem importantes acervos museológicos de ourivesaria antiga. Os dois países, situados nos extremos da Europa, estão ligados pela cultura latina comum e pelo interesse que as suas antigas civilizações dedicaram ao ouro e à prata que o subsolo dos seus territórios guardava. Matérias-primas de valor simbólico atraíram, desde muito cedo, o génio criador da humanidade e foram veículos de comunicação de gostos e de modas. O seu trabalho e as suas formas são prova de inteligência, mestria, inovação tecnológica e sensibilidade artística. Traçando um arco sobre a Europa, os metais preciosos da Roménia e de Portugal estabelecem uma

ponte entre particularidades regionais e históricas e elementos comuns da evolução da ourivesaria.

O Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa, apresenta entre 28 de novembro de 2017 e 29 de abril de 2018, a exposição "*Ouro antigo: do Mar Negro ao Oceano Atlântico*", uma proposta de diálogo arqueológico e artístico entre tesouros milenares dos dois países, mostrando o longo e complexo caminho das formas simples iniciais aos objetos elaborados e sofisticados, testemunhos da criatividade humana e da surpreendente maleabilidade do ouro e da prata.

A presente exposição, sob a égide dos Presidentes da Roménia e de Portugal, tem organização conjunta da Embaixada da Roménia em Portugal, da Direção-Geral do Património Cultural, do Museu Nacional de História da Roménia, do Museu Nacional de Arqueologia e do Instituto Cultural Romeno em Lisboa, no ano em que se celebram cem anos de relações diplomáticas bilaterais.

7 de dezembro, às 19h00, Salão Nobre Cânticos de Natal

A Embaixada da Roménia, o Museu Nacional de Arqueologia e o Instituto Cultural Romeno têm o prazer de convidar a assistir a um concerto de Natal com Maria Raducanu e Krister Jonsson.

Trata-se da primeira iniciativa no âmbito da Temporada Cultural Romena no Museu Nacional de Arqueologia.

CÂNTICOS DE NATAL TEMPORADA ROMENA NO MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

A Embaixada da Roménia, o Museu Nacional de Arqueologia e o Instituto Cultural Romeno têm o prazer de convidar V. Ex^a para o concerto de Natal de **MARIA RADUCANU** e **KRISTER JONSSON** a ter lugar no Salão Nobre do MNA no dia 7 de dezembro de 2017 às 19H00

100 anos de relações diplomáticas ROMÉNIA - PORTUGAL

Logo: INSTITUTO CULTURAL ROMENO

Logo: DIREÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Logo: MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

Logo: EMBaixada da Roménia em Portugal

Logo: INSTITUTO CULTURAL ROMENO

Logo: DIREÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Logo: MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

Logo: EMBaixada da Roménia em Portugal

Museu Nacional de Arqueologia apresenta o Orfeão do Sport Lisboa e Benfica 8 de Dezembro 2017 - 16 horas

CONCERTO DO **60**^º ANIVERSÁRIO DO ORFEÃO DO SPORT LISBOA E BENFICA

Logo: ORFEÃO DO SPORT LISBOA E BENFICA

Logo: MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

8 de dezembro, às 16h00, Salão Nobre Concerto do 60.º aniversário do Orfeão do Sport Lisboa e Benfica

O MNA acolhe o concerto do 60.º aniversário do Orfeão do Sport Lisboa e Benfica, com direção do Maestro José Eugénio Vieira.

O acesso é livre, sendo a reserva de ingresso prévia e obrigatória, limitada à capacidade da sala. Aconselha-se a chegada às 15h00 para levantamento de bilhetes. Inscrições excedentárias,



sujeitas a eventuais desistências.

Informações e reservas:
Maria Isabel Veiga Cabral,
mcabral@mnaarqueologia.dgpc.pt
Tlm: 968 375 777

Pode ficar a conhecer o programa [aqui](#).

Museu Solidário
Um brinquedo, uma visita

Neste Natal venha visitar o Museu Nacional de Arqueologia.
Em troca de um brinquedo, receba uma visita guiada por técnicos do MNA,
nos dias 19, 20, 21, 28 e 29 às 15h 00.
Os brinquedos recebidos serão entregues à Junta de Freguesia de Belém.

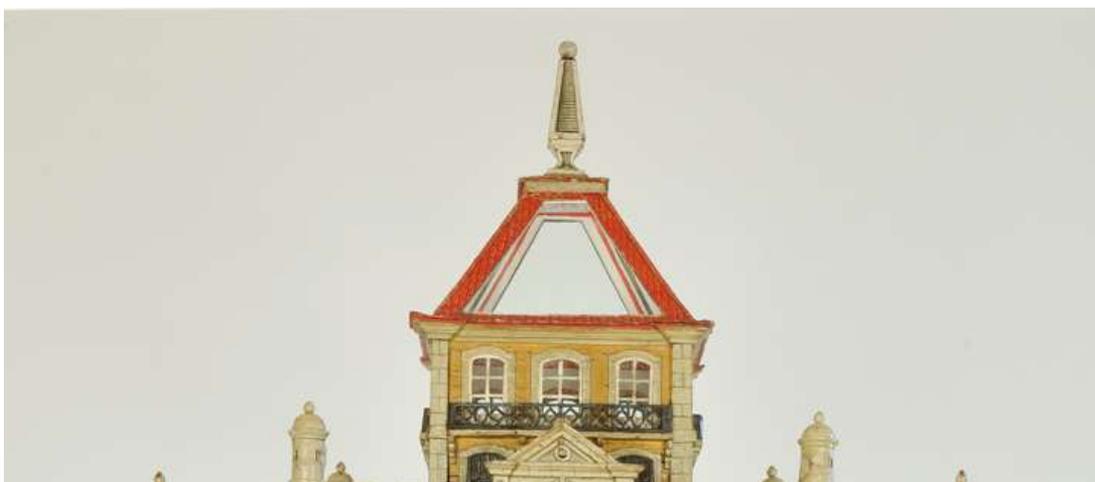
REPÚBLICA PORTUGUESA PATRIMÓNIO CULTURAL
CULTURA

MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

Marcações: marioantas@mnaarqueologia.dgpc.pt

Nota: Informa-se que as atividades que tenham lugar no Salão Nobre, Sala Bustorff ou em outras salas do primeiro piso, não possuem acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

Extramuros





**12 de dezembro de 2017 a 8 de janeiro de 2018, Palácio de Belém
Exposição de Maquineta "Adoração dos Pastores" na Sala das
Bicas do Palácio de Belém**

O presépio que integra a coleção de Etnografia do Museu Nacional de Arqueologia, é o último dos grandes presépios conhecidos, realizado no século XIX, época em que se dá o ocaso do brilhante tempo barroco, em que pontificou, entre outros, o génio criador de António Ferreira e Joaquim Machado de Castro.

A erudição e lógica das imagens escultóricas que marcam presença no remanescente dos presépios setecentistas, por vezes herdeiras de sentidos ainda ligados a tradições medievais, estavam condenadas numa sociedade em convulsão e que tendia para uma crescente laicização, de que a extinção das Ordens religiosas é uma das consequências mais evidentes. Desaparecida uma das clientelas essenciais do presépio, móvel litúrgico sazonalmente exposto para contemplação piedosa e celebração do Nascimento de Jesus, a sua prática permaneceu na tradição dos costumes populares e nas figuras feitas a partir de moldes, vendidas em feiras e lojas por todo o país. Algumas olarias começaram a investir neste tipo de produção, sobressaindo em Lisboa a que se localizava na Calçada da Bica Pequena, de onde provêm alguns dos elementos presentes neste presépio. No entanto, ao contrário do que sucedeu com grande parte das peças com origem em unidades de produção mais populares, entretanto perdidas na voragem do tempo, estas encontraram abrigo numa curiosíssima maquineta em forma de castelo muralhado (provavelmente reutilizada a partir de outra função), que dota o conjunto de uma inesperada evocação de casa de bonecas. A estética subjacente ao todo que integra esta invulgar peça remete para uma obra do último quartel do século XIX.

Adaptada a um gosto mais aburguesado do que aquele que caracterizara a clientela que outrora observara os presépios do "período de ouro", demonstrando a

persistência de manifestações que ultrapassam o próprio sentido religioso que se encontra na sua génese e ganham o carácter de um símbolo, neste caso o da unidade familiar como base da estrutura social.

Esta maquete estará exposta, entre 12 de dezembro de 2017 e 8 de janeiro de 2018 (datas provisórias), na Sala das Bicas do Palácio de Belém.

Internacional



15 de dezembro de 2017 a 4 de março de 2018, Ourense (Galiza, Espanha)

Exposição "*In Tempore Sueborum. El tiempo de los Suevos en la Gallaecia*"

Tendo como objetivo oferecer, pela primeira vez, uma visão atual da região da Galiza, no noroeste da Península Ibérica, durante os séculos V e VI, período em que se criou o reino suevo, o primeiro reino medieval no oeste peninsular, a exposição "*In Tempore Sueborum. El tiempo de los Suevos en la Gallaecia*", comissariada pelos professores Jorge López Quiroga e Artemio Manuel Martínez Tejera, será exposta em três lugares da cidade de Ourense, nomeadamente no Centro Cultural 'Marcos Valcárcel', no Museo Municipal e na Igreja Santa María Nai.

Esta exposição conta com diversos objetos de vários museus europeus, entre os quais se contam bens culturais do Museu Nacional de Arqueologia e da coleção do Museu de Etnografia e História do Porto / Museu de Etnologia do Porto (depositado no Museu Nacional de Arqueologia).



Partilhe



Tweet



Encaminhe

Para ver

Exposições permanentes



Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também significativas as doações da família Palmela, Bustorff



Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5.000 anos.



Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1.500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalharia antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".

Exposições temporárias



Religiões da Lusitânia. Loquuntur Saxa

Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.



Lusitânia dos Flávios: a propósito de Estácio e das Silvas

A partir de uma selecção de bens arqueológicos, tenta-se cruzar a leitura dos cinco livros em verso, as *Silvas* de Estácio (45-c.95), com os vestígios materiais recolhidos em território nacional e que remetem para o tempo da Dinastia Flávia - que agrupa Vespasiano, Tito e Domiciano -, e que reinou em Roma e em todo o Império entre 69 e 96 d.C.



Um Museu. Tantas Coleções! Testemunhos da



Testemunhos da Escravidura. Memória Africana.

Inserida nas iniciativas da Câmara Municipal de Lisboa no âmbito do evento Passado e Presente – Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura 2017, o MNA apresenta uma exposição com elementos das suas coleções de etnografia, de onde se destacam as duas coleiras de escravo do séc. XVIII provenientes de Benavente e de Carvalhal de Óbidos, e que se inserem no roteiro "Testemunhos da Escravidura. Memória Africana", projeto do Gabinete de Estudos Olisiponenses e com curadoria de Anabela Valente e Ana Cristina Leite.



LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades

Esta exposição é um "Portugal em miniatura" que espelha a história de Portugal, da Península Ibérica e da Europa. Um verdadeiro ponto de partida para uma viagem obrigatória até Loulé para descobrir o concelho e os seus tesouros mais bem guardados, como o Castelo de Salir, o Cerro da Villa e o centro histórico da cidade.

A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, entre as 10h00 e as 17h00.

O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na [página da rede de bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail biblioteca@mnaarqueologia.dgpc.pt.

Aconteceu

No MNA



Semana da Ciência e Tecnologia 2017

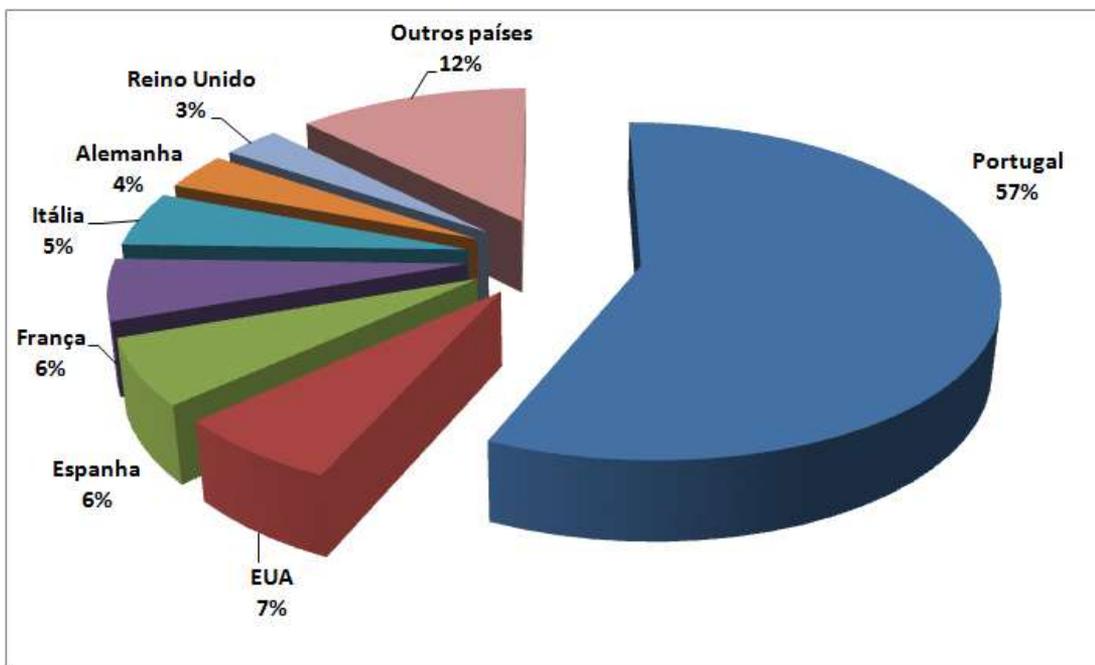
Inserindo-se na Semana da Ciência e Tecnologia, o Museu Nacional de Arqueologia promoveu, nos dias 21 e 22 de novembro, as seguintes iniciativas: **Laboratório de conservação e restauro do MNA ao encontro do público; Escrita na pedra: enigma da Escrita do Sudoeste; Tecnologia ao longo do**

Sucesso, tecnologia ao longo do tempo; Visita orientada ao Laboratório de conservação e restauro.

LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades: uma análise de visitantes "tecnológicos"

O MNA tem vindo a desenvolver, nos últimos anos, a aplicação de QR Codes (códigos de barras bidimensionais) que permitem aos visitantes aceder a um conjunto mais vasto de conteúdos. Neste sentido, nesta exposição temos feito a monitorização da visualização dos QR Codes (*tracking*).

Da análise aos elementos recolhidos, temos constatado que esta tecnologia é usada maioritariamente por nacionais. A nível dos estrangeiros destacam-se os visitantes dos Estados Unidos da América, seguidos de perto pelos utilizadores de Espanha e França. No lote dos países com mais visualizações, constam igualmente Itália, Alemanha e Reino Unido, conforme se detalha no gráfico. Com este instrumento de trabalho podemos assim ter uma noção mais exata do impacto da utilização desta tecnologia.





O Museu Nacional de Arqueologia congratula-se com inscrição da "Produção de Figurado em Barro de Estremoz" na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade, na 12.ª Reunião do Comité Intergovernamental da UNESCO que decorre entre 4 e 9 de Dezembro no Centro Internacional de Convenções Jeju, na ilha de Jeju, na República da Coreia.

Na fotografia:

Presépio de altar ou trono, século XIX-XX.

Figurado de Barro de Estremoz.

São José ajoelhado segurando o seu característico bastão florido; o Menino deitado num berço onde pousam pombas; Nossa Senhora ajoelhada e de mãos postas com a cabeça coberta por um manto. No patamar superior os três Reis Magos: Melchior oferecendo Ouro, como reconhecimento da Realeza do Menino Jesus; Baltazar trazendo Mirra, como reconhecimento da Humanidade do Menino Deus e Gaspar levando Incenso como reconhecimento da Divindade do Menino Jesus. No patamar inferior três pastores, apresentando-se o do meio ajoelhado e de mãos postas e os restantes oferecendo um cesto de aves e o outro um cordeiro.

Sobre a peça que ilustra o cabeçalho:

Fíbula de tipo "transmontano"

N.º Inv. 995.40.1

Castro, Paçó, Vinhais (Bragança)

Fíbula de bronze incompleta, de tipo Ponte 33b, profusamente decorada por fiadas de minúsculas pérolas e encordoados oblíquos incisos.

Esta peça foi oferecida ao Dr. José Leite de Vasconcelos, sendo destinada ao Museu, por Celestino Beça, entre os anos de 1905 e 1906. Segundo artigo do doador, publicado em *O Arqueólogo Português*, s. 1, vol. 10 (1905), p. 106-107 (disponível para [consulta on-line](#)), este achado vem na sequência de outros, também publicados em números anteriores daquela revista, tendo sido "encontrada na povoação do Castro, concelho de Vinhaes".

A representação gráfica que complementa o artigo, e de cuja uma parte ilustra o cabeçalho, é da autoria de Guilherme Gameiro, desenhador que desempenhou funções no então Museu Ethnológico Português, sendo que os seus trabalhos originais se encontram no Arquivo do Museu Nacional de Arqueologia.



Facebook



Twitter



YouTube



Website



Email

imagens; equipa técnica do MNAA; Arquivo de Documentação Fotográfica / Direção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); FBA; Embaixada da Roménia; Instituto Cultural Romeno

Copyright © 2019 Museu Nacional de Arqueologia, Todos os direitos reservados.

Está a receber esta newsletter porque o seu endereço de e-mail se encontra nas nossas bases de dados

O nosso endereço:

Museu Nacional de Arqueologia

Praça do Império

Lisboa 1400-206

Portugal

[Add us to your address book](#)

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)

